**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ.**

Trago a presente Moção de Apelo à **UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas** (na condição de administradora do HES), ao **senhor Secretário Estadual de Saúde, Eleuses Paiva, e consequentemente, ao senhor Governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas,** para que seja realizado, com a máxima celeridade, o conserto ou a troca do equipamento de RESSONÂNCIA MAGNÉTICA do Hospital Estadual de Sumaré.

A situação é dramática, com inúmeros pacientes sendo submetidos a piora de suas condições clínicas em função da falta de diagnósticos precisos e atualizados, capazes de indicar intervenções cirúrgicas e intensificação ou redução de medicamentos. São casos de pacientes oncológicos, por exemplo, que evoluem com piora progressiva de seus quadros, sem que os médicos tenham condições de atuar com as devidas medidas para conter o avanço das doenças.

Ressalta-se que o equipamento de ressonância magnética se encontra em manutenção há meses! E não há previsão de conserto para que as rotinas de exames médicos possam ser retomadas. São centenas, talvez milhares de pessoas diretamente prejudicadas, expostas ao agravamento de doenças e à perda precoce da vida. Não é possível que este quadro seja tratado com naturalidade!

O Hospital Estadual de Sumaré – HES foi inaugurado em setembro de 2000, com a administração realizada pela UNICAMP e manutenção sob responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde. Os atendimentos realizados pelo Hospital Dr. Leandro Franceschini são dedicados à alta e média complexidade e representam parcela muito significativa dos atendimentos da região, possibilitando importante redução da demanda de atendimentos do Hospital das Clínicas da Unicamp e toda a sua rede, bem como de outros hospitais públicos na região. É um hospital de referência para mais de 1 milhão de habitantes dos municípios de Americana, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Santa Bárbara D’Oeste e Sumaré. Ou seja, o HES é um equipamento de saúde fundamental para toda a região metropolitana de Campinas, pois atua no atendimento de grande parcela da população, é referência em todo o estado e padrão de qualidade para todo o Brasil, tendo conquistado várias certificações, com padrões internacionais, em excelência de qualidade hospitalar. Em 2022, por exemplo, foi certificado como o melhor hospital público do Brasil pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, com apoio da Organização Pan-Americana de Saúde, do Instituto de Ética Saúde e da Organização Nacional de Acreditação.

É sabido que todo o sistema de saúde está sobrecarregado com as atuais epidemias de dengue e covid. Sendo assim, é fundamental que toda a equipe técnica experiente em gestão da saúde tenha condições de aplicar novos métodos de organização e abertura de leitos, de utilização inteligente da infraestrutura disponível e que possa contar com toda a capacidade de atendimento do sistema de saúde. Sendo assim, a devida manutenção (quer por conserto, quer por substituição) dos equipamentos hospitalares devem ocorrer de forma célere, devem ser tratados com urgência e responsabilidade.

Em tempo, mais uma vez, é importante destacar que a ausência de um equipamento de ressonância magnética por tantos meses, num hospital de referência em qualidade e que atende à alta e média complexidade da rede de saúde, não pode ser tratada como normal.

Diante do exposto, os Vereadores subscritores desta proposição, na forma regimental, depois de ouvido em Plenário, requerem à Mesa Diretora desta Câmara, o envio de expediente com **MOÇÃO DE APELO** ao Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles, Reitor da UNICAMP; ao Dr. Eleuses Paiva, Secretário de Estado da Saúde; e, ao Sr. Tarcísio Gomes de Freitas, Governador do Estado de São Paulo.

Sala das Sessões, 18 de março de 2024.

**Hélio Silva**

**Vereador Presidente – CMS**